Unitá

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2017

Missão

Destacar-se no mercado de alimentos, promovendo a satisfação de clientes e o desenvolvimento de cooperados, colaboradores e parceiros.

Visão

Ser referência na produção de alimentos.

Valores

- Determinação
- Honestidade
- Respeito
- Responsabilidade
- Cooperação



UNITÁ - COOPERATIVA CENTRAL

Rodovia BR 369, Km 439, Ubiratã - PR Fone/ Fax: (44) 3543-8400 www.unitacentral.com.br

Valter Pitol

Diretor Presidente

Claudemir P. de C. Cavalini **Diretor Vice-Presidente**

Conselho de Administração:

Áureo Zamprônio Silvério Constantino James Fernando de Morais Marcos Antônio Rossetto

Conselho Fiscal Efetivos:

Antonio Mauro Painelli Clari Luiz De Lazari Fernando Paião de Oliveira

Conselho Fiscal Suplentes:

Jair Irineu Felipe Nelson Vieira de Andrade Neusa Pontelo

Jornalista Responsável:
João Paulo Triches
Jornalistas:
Aline Sandri
Daiane Dourado
Valceci Xavier
Diagramação: Vitor Miekzikowski
Impressão: Gráfica Positiva - Cascavel/PR
Tiragem: 200



04	• MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
05	• COLABORADORES
06	• AVES ABATIDAS
07	CARNES PRODUZIDAS
08	• EXPORTAÇÕES
09	SOCIAL
13	■ DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
30	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
33	PARECER DO CONSELHO FISCAL
34	PREVISÃO ORÇAMENTARIA EXERCÍCIO 2018

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com a participação dos nossos cooperados na produção das aves e dos colaboradores na gestão de todos os processos e no controle dos custos da Unitá, iniciamos 2018 com o otimismo de melhores resultados.

Tivemos um ano produtivo com a evolução no abate, nas carnes produzidas e no volume exportado.

Sabemos que teremos novos desafios para superar, mas com o comprometimento e profissionalismo de todos, vamos alcançar os nossos objetivos, para continuar promovendo todo este crescimento planejado da Central.

Dentro deste planejamento, com investimentos de R\$ 330 milhões, vamos concluir no final de 2018, as obras da segunda linha de abate, que vão permitir elevar para 380 mil aves abatidas ao dia.

Junto com toda esta expansão vão surgir oportunidades de crescimento para os colaboradores e a geração de mais 2 mil novos postos de trabalho.

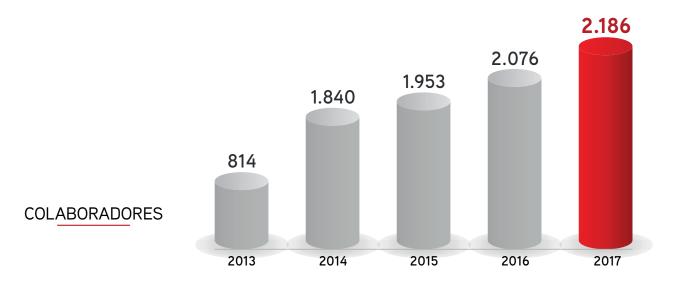
No campo vamos gerar oportunidades dos produtores aumentarem a produção e também a inclusão de novos avicultores da Copacol e da Coagru.

Agradecemos a participação dos nossos associados, colaboradores e parceiros que nos ajudam a construir com bases sólidas, todo este crescimento integrado da Cooperativa Central Unitá.

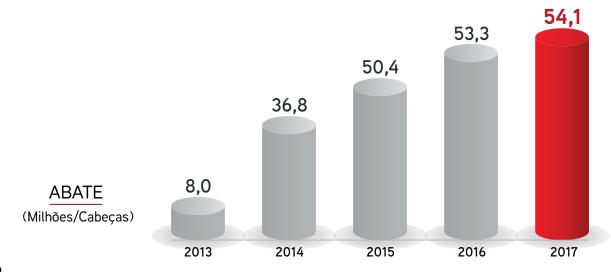
Valter Pitol
Diretor Presidente



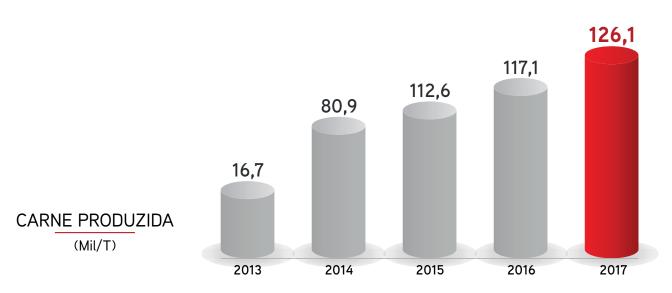
A Unitá se tornou uma das principais empresas geradoras de empregos na região. Com a conclusão da duplicação do Abatedouro, a previsão é de gerar mais 2 mil novos postos de trabalho, somando mais de 4 mil colaboradores.





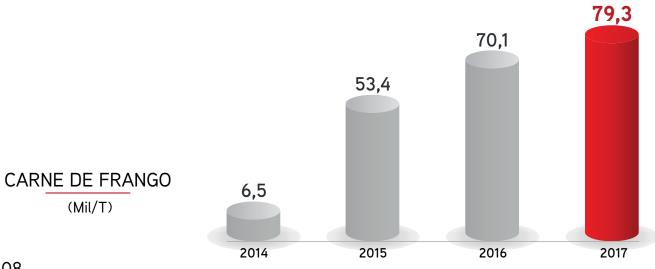








De toda carne produzida na Unitá, 60% foram destinadas para o mercado externo. São 30 países que receberam a produção da central durante o ano.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROGRAMA SUPERAÇÃO

Com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, a Unitá conta com o programa Superação, que oferece oportunidades em diversos setores.



BRIGADA DE MERGÊNCIA UNITA

CAMINHÃO AUTO BOMBA DE TANQUE

Para reforçar a segurança dos mais de 2 mil colaboradores, a Unitá adquiriu um caminhão ABT (Auto Bomba de Tanque), também conhecido como Caminhão Brigadista e conta com colaboradores treinados para operar os equipamentos.

DIA "C"

O "DIA C" Dia de Cooperar, que é um programa apoiado pelo sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), tem o objetivo de executar a responsabilidade social, através de ações voluntárias colocando em prática os valores e os princípios cooperativistas.

Em parceria com a Cooperativa Sicredi, foram entregues sachês de Chás Medicinais em Ubiratã e Campina da Lagoa.



10

JOVEM APRENDIZ COOPERATIVO

Em 2017 foi finalizada uma turma com 14 jovens.

Atualmente a Central trabalha com 22 jovens administrativos e 14 jovens industriais.

TREINAMENTOS

Foram promovidas 941 horas de conhecimento, experiências e evolução. Tudo isso através dos 84 eventos entre cursos, treinamentos e palestras realizadas com o apoio do SESCOOP/PR. Estes atingiram diretamente 2.080 colaboradores e resultaram em um recorde no aproveitamento dos recursos destinados à educação de 96%.

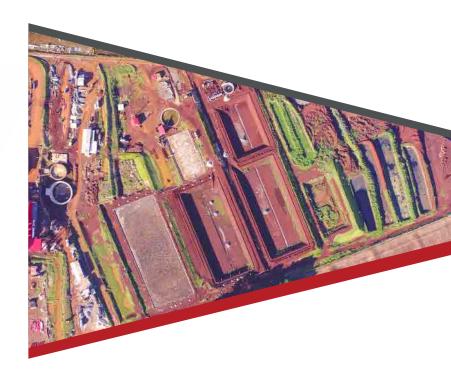


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento foi alicerçado com o propósito de aprendizagem e crescimento, processos internos, clientes e mercados, perspectiva financeira, eficiência nos custos, qualidade dos produtos e serviços, gestão profissionalizada dos processos, equipe de liderança e rentabilidade, possibilitando o crescimento da Cooperativa.

TRATAMENTO DE EFLUENTES

Foram realizados investimentos significativos no tratamento de água no valor de R\$ 2 milhões e no tratamento de efluentes R\$ 7,8 milhões, para atender as demandas de produção com a inclusão da segunda linha de abate.



12

INVESTIMENTOS 350 MILHÕES

Para aumentar ainda mais as oportunidades de diversificação no campo e a geração de empregos para a região, estão sendo investidos R\$ 330 milhões, para a instalar a segunda linha de abate, com a previsão para ser concluída no final de 2018.

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS 2017

NVESTIMENTOS		18.816,81
Sicredi	18.816,81	
ONSTRUÇÃO		134.313.295,69
Construção da 2º linha de Abate	134.313.295,69	
MOBILIZAÇÕES		1.906.547,50
Máquinas e Equipamentos	1.490.376,37	
Veículos	198.000,00	
Terrenos	65.000,00	
Móveis e Utensílios	53.325,73	
Equipamentos de Informática	48.477,26	
Aparelhos de Comunicação	35.624,50	
Programas de Computador	10.388,64	
Marcas e Patentes	4.650,00	
Outros	705,00	
OTAL GERAL		136.238.660,00

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017 E 31/12/2016 BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO		31.12.2017	%	31.12.2016	%	Var %
			, ,			
ATIVO CIRCULANTE		99.236.503,24	27,83	152.635.122,06	52,36	(34,98)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		52.824.279,68	14,81	108.263.029,76	37,14	(51,21)
Caixa		8.726,38	0,00	3.971,64	0,00	119,72
Bancos Conta Movimento		574.342,61	0,16	568.747,50	0,20	0,98
Aplicações Financeiras		52.241.210,69	14,65	107.690.310,62	36,94	(51,49)
CRÉDITOS		39.255.479,07	11,01	38.745.092,85	13,29	1,32
Duplicatas a Receber - Filiadas		2.183.566,47	0,61	2.954.902,66	1,01	(26, 10)
Duplicatas a Receber - Terceiros		10.657,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedores		51.437,53	0,01	116.220,03	0,04	(55,74)
Créditos com Funcionários		394.675,49	0,11	295.739,93	0,10	33,45
Impostos a Recuperar		15.265.739,98	4,28	15.554.623,84	5,34	(1,86)
Outros Créditos - Filiadas	Nota 5.1	21.349.402,20	5,99	19.719.424,95	6,76	8,27
Outros Créditos - Terceiros		0,00	0,00	104.181,44	0,04	(100,00)
ESTOQUES	Nota 4.4b	7.076.981,40	1,98	5.564.047,03	1,91	27,19
Matéria Prima		476.161,88	0,13	138.937,36	0,05	242,72
Produtos Industrializados		104.326,71	0,03	21.458,05	0,01	386,19
Almoxarifados		6.496.492,81	1,82	5.403.651,62	1,85	20,22
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	Nota 4.4c	79.763,09	0,02	62.952,42	0,02	26,70
ATIVO NÃO CIRCULANTE		257.408.556,50	72,17	138.856.776,98	47,64	85,38
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.491.339,45	0,98	9.467.902,94	3,25	(63,12)
Outros Créditos - Filiadas		0,00	0,00	4.204.545,40	1,44	(100,00)
Outros Créditos - Terceiros		0,00	0,00	352.000,00	0,12	(100,00)
Depósitos Judiciais		185.620,72	0,05	117.271,21	0,04	58,28
Impostos a Recuperar		3.305.718,73	0,93	4.794.086,33	1,64	(31,05)
INVESTIMENTOS	Nota 5.2	138.109,03	0,04	119.292,22	0,04	15,77
IMOBILIZADO	Nota 5.3	253.669.492,74	71,13	129.144.619,02	44,30	96,42
INTANGÍVEL	Nota 5.4	109.615,28	0,03	124.962,80	0,04	(12,28)
TOTAL DO ATIVO		356.645.059,74	100,00	291.491.899,04	100,00	22,35

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017 E 31/12/2016 BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

PASSIVO		31.12.2017	%	31.12.2016	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE		162.976.596,33	45,70	118.039.483,14	40,49	38,07
DÉBITOS		162.976.596,33	45,70	118.039.483,14	40,49	38,07
Empréstimos e Financiamentos	Nota 5.5	119.939.511,39	33,63	104.564.838,39	35,87	14,70
Duplicatas a Pagar - Filiadas		176.431,45	0,05	129.454,03	0,04	36,29
Duplicatas a Pagar - Terceiros		30.712.112,16	8,61	4.242.444,22	1,46	623,92
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 5.6	1.531.158,01	0,43	1.235.203,44	0,42	23,96
Provisão para Férias e Encargos	Nota 5.7	4.637.020,62	1,30	3.524.238,14	1,21	31,58
Outras Obrigações a Pagar	Nota 5.8	5.980.362,70	1,68	4.343.304,92	1,49	37,69
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		122.668.831,14	34,40	107.073.505,36	36,73	14,57
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		122.668.831,14	34,40	107.073.505,36	36,73	14,57
Empréstimos e Financiamentos	Nota 5.5	121.071.031,14	33,95	105.775.705,36	36,29	14,46
Provisões	Nota 5.7	1.300.000,00	0,36	1.000.000,00	0,34	30,00
Outras Obrigações a Pagar	Nota 5.8	297.800,00	0,08	297.800,00	0,10	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		70.999.632,27	19,91	66.378.910,54	22,77	6,96
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	Nota 5.9	59.269.327,57	16,62	58.544.526,55	20,08	1,24
Capital Social Subscrito		78.000.000,00	21,87	78.000.000,00	26,76	0,00
(-) Capital Social a Integralizar		(18.730.672,43)	(5,25)	(19.455.473,45)	(6,67)	(3,73)
RESERVAS DE SOBRAS	Nota 6.1	10.107.202,74	2,83	6.319.964,81	2,17	59,92
Reserva Legal		2.887.772,21	0,81	1.805.704,23	0,62	59,92
FATES		1.443.886,11	0,40	902.852,12	0,31	59,92
Reserva Desenvolvimento		5.775.544,42	1,62	3.611.408,46	1,24	59,92
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO		1.623.101,96	0,46	1.514.419,18	0,52	7,18
Sobras e/ou Perdas a Disposição da AC	SO	1.623.101,96	0,46	1.514.419,18	0,52	7,18
TOTAL DO PASSIVO		356.645.059,74	100,00	291.491.899,04	100,00	22,35

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis. Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2017.

Valter Pitol Diretor Presidente CPF 132.955.860-04

Claudemir Pereira de Carvalho Diretor Vice-Presidente CPF 239.284.339-20 Erick Maldonado da Silva Supervisor Administrativo/ Logística CPF 276.486.678-00 Solange Apare vida dos Santos Kosinski Contadora CRC/PR 051.975/O-9 CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS **EM 31/12/2017 E 31/12/2016**Valores expressos em Reais (R\$)

CONTAS	31.12.2017	%	31.12.2016	%	Var %
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Prestação de Serviço	142.573.903,92	100,87	134.021.878,70	100,94	6,38
Total	142.573.903,92	100,87	134.021.878,70	100,94	6,38
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS					
Prestação de Serviço	(1.222.765,09)	(0,87)	(1.254.316,24)	(0,94)	(2,52)
Total	(1.222.765,09)	(0,87)	(1.254.316,24)	(0,94)	(2,52)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA					
Prestação de Serviço	141.351.138,83	100,00	132.767.562,46	100,00	6,47
Total	141.351.138,83	100,00	132.767.562,46	100,00	6,47
DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. MERC. E SERVIÇOS					
Prestação de Serviço	(112.966.633,47)	(79,92)	(106.522.969,65)	(80,23)	6,05
Total	(112.966.633,47)	(79,92)	(106.522.969,65)	(80,23)	6,05
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL					
Prestação de Serviço	28.384.505,36	20,08	26.244.592,81	19,77	8,15
SOBRA BRUTA	28.384.505,36	20,08	26.244.592,81	19,77	8,15
DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(73.056.832,94)	(51,68)	(68.458.777,53)	(51,56)	6,72
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(41.699.430,74)	(29,50)	(39.724.959,84)	(29,92)	4,97
Dispêndios/Despesas Tributárias	(2.929.757,21)	(2,07)	(2.634.180,72)	(1,98)	11,22
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	101.890.198,01	72,08	98.707.926,45	74,35	3,22
Total	(15.795.822,88)	(11,17)	(12.109.991,64)	(9,12)	30,44
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	509.952,92	0,36	213.211,83	0,16	139,18
Outras Dispêndios e Despesas Operacionais	(12.811,90)	(0,01)	0,00	0,00	0,00
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	13.085.823,50	9,26	14.347.813,00	10,81	(8,80)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(7.675.483,61)	(5,43)	(8.515.214,90)	(6,41)	(9,86)
Encargos/Despesas Financeiras	(15.375.930,49)	(10,88)	(19.366.318,21)	(14,59)	(20,60)
Ingressos/Receitas Financeiras	7.700.446,88	5,45	10.851.103,31	8,17	(29,04)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	5.410.339,89	3,83	5.832.598,10	4,39	(7,24)
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	0,00	0,00	(570.510,43)	(0,43)	(100,00)
(-) Provisão para Contribuição Social	0,00	0,00	(214.023,73)	(0,16)	(100,00)
(=) Resultado Líquido do Exercício	5.410.339,89	3,83	5.048.063,94	3,80	7,18
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS					
(-) FATES (10%)	(541.033,99)	(0,38)	(504.806,39)	(0,38)	7,18
(-) Reserva Legal (20%)	(1.082.067,98)	(0,77)	(1.009.612,79)	(0,76)	7,18
(-) Reserva Desenvolvimento (40%)	(2.164.135,96)	(1,53)	(2.019.225,58)	(1,52)	7,18
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (30%)	1.623.101,96	1,15	1.514.419,18	1,14	7,18

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

	Capital	Re	Reservas de Sobras		Sobrasou	TA FOR
DISCRIMINAÇÃO	Social	Legal	FATES	Desenvolvimento	Perdas	- OI AL
Saldo em 31.12.2015	38.000.000,00	796.091,44	398.045,72	1.592.182,89	1.194.137,17	41.980.457,22
Integralização Capital	20.544.526,55					20.544.526,55
Distribuição das Sobras					(1.194.137,17)	(1.194.137,17)
Sobras do Exercício de 2016					5.048.063,94	5.048.063,94
Sub-Total	58.544.526,55	796.091,44	398.045,72	1.592.182,89	5.048.063,94	66.378.910,54
Destinações Estatutárias						
Reserva Legal (20%)		1.009.612,79			(1.009.612,79)	00'0
Fates (10%)			504.806,40		(504.806,40)	00'0
Reserva Desenvolvimento (40%)				2.019.225,57	(2.019.225,57)	00,00
Saldo em 31.12.2016	58.544.526,55	1.805.704,23	902.852,12	3.611.408,46	1.514.419,18	66.378.910,54
Integralização Capital	724.801,02					724.801,02
Distribuição das Sobras					(1.514.419,18)	(1.514.419,18)
Sobras do Exercício de 2017					5.410.339,89	5.410.339,89
Sub-Total	59.269.327,57	1.805.704,23	902.852,12	3.611.408,46	5.410.339,89	70.999.632,27
Destinações Estatutárias						
Reserva Legal (20%)		1.082.067,98			(1.082.067,98)	00'0
Fates (10%)			541.033,99		(541.033,99)	00'0
Reserva Desenvolvimento (40%)				2.164.135,96	(2.164.135,96)	00'0
Saldo em 31.12.2017	59.269.327,57	2.887.772,21	1.443.886,11	5.775.544,42	1.623.101,96	70.999.632,27

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2017 E 2016

(MÉTODO INDIRETO)

RADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2017	31.12.2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	5.410.339,89	5.048.063,94
Ajustes ao Resultado Líquido	•	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	11.697.505,09	10.737.716,90
(+) Juros Transcorridos	14.981.646,80	15.338.297,69
Total	32.089.491,78	31.124.078,53
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
(+) Redução Duplicatas a Receber - Filiadas	771.336,19	209.843,39
(-/+) Aumento/Redução Duplicatas a Receber - Terceiros	(10.657,40)	28.951,04
(+/-) Redução/Aumento Adiantamento a Fornecedores	64.782,50	(116.220,03
(-) Aumento Créditos com Funcionários	(98.935,56)	(57.045,37
(+/-) Redução/Aumento dos Impostos a Recuperar	288.883,86	(4.401.775,24
(-) Aumento de Outros Créditos - Filiadas	(1.629.977,25)	(972.362,55
(+/-) Redução/Aumento de Outros Créditos - Terceiros	104.181,44	(14.017,45
(-) Aumento dos Estoques	(1.512.934,37)	(254.431,44)
(-/+) Aumento/Redução das Despesas do Exercício Seguinte	(16.810,67)	192.354,62
(+) Redução do Realizavel a Longo Prazo	5.976.563,49	9.602.918,04
(+) Aumento de Títulos a Pagar - Filiadas	46.977,42	101.635,63
(+/-) Aumento/Redução de Dupl. a Pagar - Fornec./Terceiros	26.469.667,94	(1.591.067,35)
(+) Aumento das Obrigações Trib./Sociais/Prev.	295.954,57	104.634,14
(+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	1.112.782,48	35.473,61
(+)Aumento de Outras Obrigações a Pagar	1.637.057,78	2.088.521,26
(+) Aumento do Exigível a Longo Prazo	300.000,00	1.000.000,00
Total	33.798.872,42	5.957.412,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Alienação de Imobilizado	12.811,90	0,00
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(136.204.804,55)	
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(18.816,81)	(32.801,97)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(15.038,64)	
Total	(136.225.848,10)	(3.645.019,36)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Empréstimos obtidos	162.167.730,00	118.981.294,90
(-) Amortização de Empréstimos	(146.479.378,02)	(110.528.218,22)
(+) Aumento de Capital pelas Filiadas	724.801,02	20.544.526,55
(-) Pagamento de Sobras	(1.514.419,18)	
Total	14.898.733,82	27.803.466,06
ENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(55.438.750,08)	61.239.937,53
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	108.263.029,76	47.023.092,23
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	52.824.279,68	108.263.029,76
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	(55.438.750,08)	61.239.937,53

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20/10/2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A **UNITÁ** atuou no ano de 2017 na prestação de serviços no abate e industrialização de aves, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas das suas filiadas. Representada por 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade para Abate de 180 mil aves dia em 02 (dois) turnos.

NOTA 3 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e comparativos com 2016, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **UNITÁ**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

a) Balanço Patrimonial: Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade

e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2018 foram classificados como "Circulante", e os vencíveis após esta data como "Não Circulante".

- **b) Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa DFC: Foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº. 11.941/09.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e de prestação de serviços. A **UNITÁ** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

4.3 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

4.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda e de prestação de serviços.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;

A apresentação da demonstração contábil compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

c) Despesas Antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **UNITÁ**. As principais renovações são depreciadas

ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Por opção administrativa, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

f) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A **UNITÁ** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A administração da **UNITÁ** não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

g) Intangível

De acordo com as Leis n^0 s 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC n^0 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

h) Depreciação e Amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 11.697.505,09 (Onze milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinco reais e nove centavos).

i) Impairment de Ativos não Financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBCT 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo da administração entender que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

4.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, guando do

recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

b) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 4.637.020,62 (Quatro milhões, seiscentos e trinta e sete mil, vinte reais e sessenta e dois centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

d) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Operações com Não Cooperados

Quando for pertinente, para as operações com terceiros serão adotados os critérios de apuração de acordo com as normas fiscais vigentes e NBCT 10.8, que preveem os registros das operações separadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

f) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6 Patrimônio Líquido

a) Reserva e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

23

NOTA 5 - DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Outros Créditos

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas		2017			
Contas	Circulante	Longo Prazo	Total	Total	
Filiadas					
Financ.Q.Partes Capital-Procap-Agro	4.413.869,65	0,00	4.413.869,65	9.290.850,13	
Outros Valores a Receber	16.935.532,55	0,00	16.935.532,55	14.633.120,22	
Total das Filiadas	21.349.402,20	0,00	21.349.402,20	23.923.970,35	
Terceiros					
Devedores Diversos	0,00	0,00	0,00	456.181,44	
Total Terceiros	0,00	0,00	0,00	456.181,44	
TOTAL	21.349.402,20	0,00	21.349.402,20	24.380.151,79	

5.2 Investimentos

A composição dos Investimentos está assim constituída:

		2016		
Contas	Valor	Depreciação Acumulada	Total	Total
INVESTIMENTOS				
Em Sociedade Cooperativa	138.109,03	0,00	138.109,03	119.292,22
SICREDI	138.109,03	0,00	138.109,03	119.292,22
TOTAL	138.109,03	0,00	138.109,03	119.292,22

5.3 Imobilizado

A composição do Imobilizado está assim constituída:

		2017			
Contas	Valor	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	
IMOBILIZADO					
Terrenos	1.352.451,41	0,00	1.352.451,41	1.287.451,41	
Edifícios e Benfeitorias	65.604.076,06	(9.577.195,46)	56.026.880,60	58.671.337,09	
Máquinas e Equipamentos	78.761.754,28	(24.661.026,74)	54.100.727,54	60.405.669,16	
Móveis e Utensílios	1.393.862,62	(504.221,11)	889.641,51	986.547,09	
Instalações	7.256.040,89	(2.416.353,39)	4.839.687,50	5.544.866,50	
Aparelhos de Comunicação	115.100,03	(47.082,21)	68.017,82	49.558,11	
Veículos	562.224,06	(307.979,69)	254.244,37	159.561,03	
Equipamentos de Informática	1.368.631,45	(914.330,52)	454.300,93	669.383,26	
Construções em Andamento	135.683.541,06	0,00	135.683.541,06	1.370.245,37	
TOTAL	292.097.681,86	(38.428.189,12)	253.669.492,74	129.144.619,02	

5.4 Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

		2017			
Contas	Valor	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	
INTANGÍVEL					
Marcas e Patentes	22.940,00	(3.746,92)	19.193,08	16.604,58	
Programas de Computadores	194.325,59	(103.903,39)	90.422,20	108.358,22	
TOTAL	217.265,59	(107.650,31)	109.615,28	124.962,80	

5.5 Financiamentos

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade		2017				
Modalidade	Circulante	Longo Prazo	Total	Total		
FINAME PSI/PRODECOOP	6.780.046,66	34.778.602,20	41.558.648,86	197.169,04		
PRODECOOP	16.993.740,97	86.292.428,94	103.286.169,91	89.695.089,51		
PROCAP AGRO	33.200.629,89	0,00	33.200.629,89	71.434.444,29		
CUSTEIO BENEF. PRIMARIO	42.701.157,39	0,00	42.701.157,39	49.013.840,91		
NCE	20.263.936,48	0,00	20.263.936,48	0,00		
TOTAL	119.939.511,39	121.071.031,14	241.010.542,53	210.340.543,75		

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2017.

5.6 Obrigações Sociais e Tributárias a Pagar

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2017			2016
Contas	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	50.438,00	0,00	50.438,00	51.686,60
FGTS a Pagar	381.241,63	0,00	381.241,63	348.006,64
INSS Folha de Pagto a Pagar	615.811,43	0,00	615.811,43	589.524,33
INSS Terceiros a Pagar	149.986,84	0,00	149.986,84	8.311,25
INSS Rural	727,71	0,00	727,71	102,12
IRRF a Pagar - Folha de Pagamento	95.300,64	0,00	95.300,64	51.005,90
IRRF a Pagar - Terceiros	3.661,08	0,00	3.661,08	1.624,27
ISS a Pagar	34.064,96	0,00	34.064,96	1.446,29
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	12.714,24	0,00	12.714,24	6.989,15
PIS/Folha de Pagamento a Pagar	63.304,28	0,00	63.304,28	58.009,06
INSS Faturamento	123.907,20	0,00	123.907,20	95.371,47
CSLL a Pagar	0,00	0,00	0,00	23.126,36
TOTAL	1.531.158,01	0,00	1.531.158,01	1.235.203,44

5.7 Constituições de Provisões

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Combon	2017			2016
Contas	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	4.637.020,62	0,00	4.637.020,62	3.524.238,14
Provisão p/Reclamatoria Trabalhista	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00	1.000.000,00
TOTAL	4.637.020,62	1.300.000,00	5.937.020,62	4.524.238,14

5.8 Outros Valores a Pagar

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2017			2016
Contas	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Mensalidade ARCAPU	116,72	0,00	116,72	87,43
Outros Débitos a Pagar	1.917.929,65	297.800,00	2.215.729,65	1.020.786,94
Participação Lucros e Resultados	1.492.356,41	0,00	1.492.356,41	1.241.945,45
Salários a Pagar	2.557.894,99	0,00	2.557.894,99	2.366.762,68
Seguro de Vida - Funcionários	12.064,93	0,00	12.064,93	11.522,42
TOTAL	5.980.362,70	297.800,00	6.278.162,70	4.641.104,92

5.9 Capital Social

O Capital Social Subscrito está representado pela participação 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 78.000.000,00 (Setenta e oito milhões), representado por 78.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital Social Subscrito em 31/12/2017
COAGRU	49,99%	38.999.000,00
COPACOL	49,99%	38.999.000,00
COPERFLORA	0,01%	2.000,00
TOTAL	100%	78.000.000,00

NOTA 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Destinações Estatutárias

a) Reserva Legal: Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os Arts. 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária. É desti-

nada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.

- b) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social FATES/RATES: Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas
- c) Reserva de Desenvolvimento: Constituída de 40% (quarenta por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária AGO: Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a Cooperativa Central.

6.2 Instrumentos Financeiros

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A **UNITÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **UNITÁ** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A **UNITÁ** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da **UNITÁ** está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da UNITÁ

I. Risco de Crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **UNITÁ** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de Liquidez

É o risco da **UNITÁ** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

III. Risco de Mercado - Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **UNITÁ** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **UNITÁ**, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6.3 Cobertura de Seguros

Seguro Abatedouro de Aves: Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio,

Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 31/03/2018.

Seguro Auto: Cobertura contra terceiros de 08 veículos da frota própria - Vencimento: 23/01/2018

6.4 Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2017 e até a data da realização da auditoria em 02/02/2018 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2017.

Valter Pitol Diretor Presidente CPF 132.955.860-04

Claudemir Pereira de Carvalho te Diretor Vice-Presidente -04 CPF 239.284.339-20 Erick Maldonado da Silva Supervisor Administrativo/ Logística CPF 276.486.678-00 Solange Apareoida dos Santos Kosinski Contadora CRC/PR 051.975/O-9 CPF 016.326.149-01



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperativas Filiadas da **UNITÁ - Cooperativa Central**Ubiratã - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ Cooperativa Central** ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ - Cooperativa Central** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades Cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, indepen-



dentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 02 de fevereiro de 2.018.

Aloisio da Silva

Contador Responsável CRC – PR Nº 026.526/O-4 CSS Auditores Independentes

CRC – PR N° 005689/O-5 OCB – PR N° 732

CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL, examinamos as demonstrações contábeis e as notas explicativas sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, baseados em nossos trabalhos e no da Auditoria Externa e seu parecer, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Contador, bem como nos relatórios a nós apresentados e nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis refletem a posição da cooperativa naquela data.

Portanto, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Ubiratã, PR, 20 de fevereiro de 2018.

Antonio M. Painelli

Fernando R de Oliveira

Neusa Pontelo

Clari Luiz de Lazari

Nelson V. de Andrade

Jair Irineu Felipe

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2018

Contas	Valor - R\$	
Receita com Vendas e Serviços	150.500.000,00	
Despesas com Pessoal	80.272.000,00	
Despesas Técnicas e Gerais	49.355.000,00	
Despesas Tributárias	2.873.000,00	
Despesas Financeiras	11.000.000,00	
Total das Despesas	143.500.000,00	
Resultado Líquido	7.000.000,00	

META PARA 2018

• Conclusão dos investimentos da 2ª linha para abater 380 mil aves.

INTERCOOPERAÇÃO

União que gera desenvolvimento.



Cooperativa Central



Cooperativa Agroindustrial Consolata



Cooperativa Agroindustrial União



Cooperativa Florestal



www.**unitacentral**.com.br